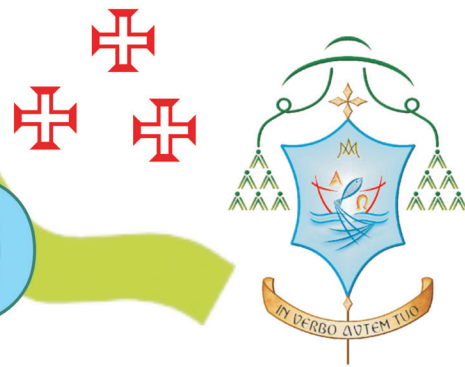


A CAMINHO



MAIO 2018

ANO 27

Nº 320

PÁSCOA: MOMENTO SUBLIME DA NOSSA FÉ CRISTO RESSUSCITOU...ALELUIA!

O Papa Francisco dedicou a catequese da Audiência Geral desta quarta-feira ao Tríduo Pascal. Francisco quis “aprofundar um pouco” o que representam para nós, crentes, os dias “mais importantes do ano litúrgico”.

São dias que constituem “a memória celebrativa de um único grande mistério: a morte e a ressurreição do Senhor Jesus”.

O anúncio de que Cristo ressuscitou é o centro de nossa fé!

O Papa perguntou aos mais de 10 mil fiéis presentes na Praça São Pedro qual era a festa mais importante da nossa fé, a Páscoa ou o Natal?

E respondeu: é a Páscoa, “porque é a festa da nossa salvação, a festa do amor de Deus por nós, a festa, a celebração da sua morte e ressurreição”.

O QUE É O TRÍDUO PASCAL

“O Tríduo começa amanhã com a Missa da Ceia do Senhor e se concluirá com as vésperas do Domingo da Ressurreição, depois vem a “Pasquetta” para celebrar esta grande festa”, disse o Papa.

E logo explicou que estes dias constituem a memória celebrativa de um grande único mistério: a morte e a ressurreição do Senhor Jesus.

O Tríduo Pascal marca as etapas fundamentais de nossa fé e da nossa vocação no mundo, e todos os cristãos são chamados a viver os três dias Santos como, por assim dizer, a “matriz” de sua vida pessoal e comunitária.

Estes três dias da Semana Santa “repropõe ao povo cristão os grandes eventos da salvação operados por Cristo, e assim o projetam no horizonte de seu destino futuro e o fortalecem no seu compromisso de testemunha na história”.

O Papa Francisco explicou que o Canto da Sequência que anuncia solenemente que “Cristo, nossa esperança, ressuscitou e nos precede na Galileia” e que é aqui que o Tríduo Pascal encontra seu ápice:

“Ele contém não somente um anúncio de alegria e de esperança, mas também um apelo à responsabilidade e à missão. E não acaba com a “colomba pascal”, com os ovos Páscoa e as festas.

Estas coisas, disse Francisco, são bonitas “porque é a festa da família, mas não fica só nisto. Começa ali com o caminho à missão, ao anúncio: Cristo ressuscitou”.

O Tríduo Pascal, ainda explicou o Papa, conduz ao anúncio da Ressurreição, nos prepara para acolher o Senhor ressuscitado, é o centro de nossa fé e da nossa esperança, é o cerne, é o anúncio, é o kerigma que continuamente evangeliza a Igreja e que esta, por sua vez, é convidada a evangelizar.

BATISMO

No Tríduo Pascal, recordou o Pontífice, “a memória deste acontecimento fundamental se faz celebração plena de reconhecimento e, ao mesmo tempo, renova

nos batizados o sentido de sua nova condição”:

“E por isto, no dia de Páscoa, desde o início se batizava as pessoas. Também na noite deste sábado eu batizarei aqui, em São Pedro, oito pessoas adultas que começam a vida cristã. E começa tudo: nasceram de novo”.

Cristo, nos faz nascer de novo: é o único que nos justifica

São Paulo nos recorda que Cristo “foi entregue à morte por causa de nossas culpas e ressuscitou para nossa justificação”:

“O único, o único que nos justifica; o único que nos faz renascer de novo é Jesus Cristo. Nenhum outro. E por isto não se deve pagar nada, porque a justificação - o fazer-se justos - é gratuita. E esta é a grandeza do amor de Jesus: dá a vida gratuitamente para nos fazer santos, para nos renovar, para nos perdoar. E isto é o cerne deste Tríduo Pascal”.

Ainda comentando sobre o que é o Tríduo Pascal, o Santo Padre lembrou São Paulo: “Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto”. E, então, recomendou:

“Olhem para o alto. Olhar, olhar o horizonte, ampliar os horizontes: esta é a nossa fé, esta é a nossa justificação, este é o estado de graça”.

“Um cristão, se verdadeiramente deixa-se lavar por Cristo, se verdadeiramente deixa-se despojar por Ele do homem velho para caminhar em uma vida nova, mesmo permanecendo pecador - porque todos o somos - não pode ser corrupto: a justificação de Jesus nos salva da corrupção - somos pecadores, mas não corruptos -, não pode viver com a morte na alma e muito menos ser causa de morte”.

A VIRGEM MARIA

O Papa nos convida a nos dispormos a viver bem este Tríduo Santo que logo se inicia. Ele incita a estarmos “mais profundamente inseridos no mistério de Cristo, morto e ressuscitado por nós” e pede que a Virgem Maria nos acompanhe neste itinerário espiritual:

Ela, “que seguiu Jesus na sua paixão, ela estava lá, olhava, sofria, esteve presente e unida a Ele aos pés da cruz, mas não se envergonhava do filho. Uma mãe nunca se envergonha do filho. Estava lá, e recebeu em seu coração de mãe a imensa alegria da ressurreição. Que ela nos obtenha a graça de estarmos interiormente envolvidos pelas celebrações dos próximos dias, para que o nosso coração e a nossa vida sejam realmente transformados por elas”.

O Santo Padre concluiu a Audiência Geral desejando a todos “os mais cordiais votos de uma feliz e santa Páscoa, juntamente com as comunidades de vocês e os seus entes queridos”.



CURIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Cúria diocesana
Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes SP
– CEP: 08730-000

Caixa Postal: 400 - CEP: 08710-971

PABX: (11) 4724-9734

curiadiocesanamogi@uol.com.br; diocesedemogiadm@uol.com.br

“A cúria diocesana consta dos organismos e pessoas que ajudam o Bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do poder judiciário” (cân. 469).

PE. VIGÁRIO GERAL (VICARIUS GENERALIS):
ANTONIO ROBSON GONÇALVES, MSJ

“Em cada diocese deve ser constituído pelo Bispo diocesano o Vigário Geral que, com poder ordinário, de acordo com os cânones 477 § 1 e 2, 478 § 1 e 2, 479 § 1, 2, 3, 480, 481 § 1 e 2, o ajude no governo de toda a diocese.”Cân 475 § 1.

ECÔNOMO DIOCESANO (OECONOMUS DIOECESANUS): PE LUIS ALBERTO HIDALGO

“É o administrador dos bens da diocese, sob a autoridade do Bispo. Deve ser perito nas coisas econômicas e de comprovada honradez”.

CHANCELER (CANCELLARIUS CURIAE DIOCESANAE): PE. JOÃO BATISTA RAMOS MOTTA

“Tem por função, salvo determinação diversa do direito particular, cuidar que os atos da cúria sejam redigidos e despachados, bem como sejam guardados no arquivo da cúria. Pode-se dar ao chanceler um auxiliar com o nome de vice-chanceler. Ambos são, por direito, notários e secretários da cúria” (cân. 482).

COMISSÃO DIOCESANA DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA

Presidente: Dom Pedro Luiz Stringhini

Coordenador: Pe. Antonio Carlos Fernandes

Membros:

Diac. Nivaldo França de Medeiros

Sra. Cícera Thadeu dos Santos

Sra. Maria Iracema dos Santos

FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

Av. Francisco Rodrigues Filho, 248 – Mogilar

08773-380 – Mogi das Cruzes

São Paulo – Brasil

Cx. Postal 400 / 08710-971

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

e-mail: curiadiocesanamogi@uol.com.br

Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Ademir Andrade de Sá

JORNAL A CAMINHO

Expediente

Diretor Geral: Dom Pedro Luiz Stringhini

Bispo diocesano

Jornalista Responsável: Pe. Carmine Mosca

(MTB: 71365/SP)

Diretor: Pe. Fábio Aloísio Almeida

Contatos pelo tel: 4747-4672 ou pelo email: pe.fabio@bol.com.br

PAPA

PAPA DESTACA IMPORTÂNCIA DA CELEBRAÇÃO DOMINICAL

Na quarta-feira, 13 de dezembro, a audiência geral foi na Sala Paulo VI.

O Papa Francisco voltou a tratar de suas reflexões sobre a Missa para um auditório de 7 mil pessoas.

Concretamente, Francisco levantou hoje uma questão: Por que ir à missa aos domingos?

Domingo: dia do Senhor, encontra com o Senhor
Os discípulos de Nosso Senhor Jesus Cristo celebravam o encontro eucarístico com o Senhor no dia que os judeus chamavam ‘o primeiro da semana’ e os romanos ‘o dia do sol’ e isto desde de os primeiros tempos, recordou o Papa.



Após a Páscoa, os discípulos de Jesus esperavam a visita do seu divino Mestre no primeiro dia da semana.

Foi neste dia que o Senhor ressuscitou e veio encontrar-Se com eles no Cenáculo, falando e comendo com eles e dando-lhes o Espírito Santo.

Este mesmo encontro se repetiria oito dias mais tarde e agora já com a presença de Tomé.

E assim, aos poucos, o primeiro dia da semana passou a ser chamado pelos cristãos ‘o dia do Senhor’, ou seja, o domingo.

Domingo: cristão por causa da Missa

“A celebração dominical da Eucaristia está no centro da vida da Igreja: nós vamos à missa para encontramos o Senhor ressuscitado, ou melhor, para nos deixarmos encontrar por ele”, disse o Papa, explicando que:

É a missa que faz cristão o domingo.

“Ouvir a sua palavra, alimentar-nos à sua mesa e assim, nos tornarmos Igreja, o seu corpo místico vivo hoje no mundo. Por isso, o domingo é para nós um dia santo: santificado pela celebração eucarística, presença viva do Senhor para nós e entre nós. É a Missa que faz cristão o domingo”, disse Francisco.

Domingos sem Missa

O Papa lembrou que existem pessoas que não têm condições de ater uma missa todos os domingos, de receber a visita do Senhor:

“Infelizmente há comunidades cristãs que não podem ter Missa todos os domingos; mas também elas são chamadas a recolher-se em oração, nesse dia, ouvindo a Palavra de Deus e mantendo vivo o desejo da Eucaristia”.

“Sem Cristo, estamos condenados a ser dominados pelo cansaço do dia-a-dia com as suas preocupações e pelo medo do futuro. O encontro dominical com Jesus dá-nos a força de que necessitamos para viver com coragem e esperança os nossos dias”.

Por que ir à missa aos domingos?

“Não é suficiente responder que isto é um preceito da Igreja. Nós cristãos precisamos participar da missa dominical porque somente com a graça de Jesus, com a sua presença viva em nós e entre nós, podemos colocar em prática o seu mandamento e sermos testemunhas críveis”.

Mais ainda, a comunhão eucarística com Jesus ressuscitado antecipa aquele domingo sem ocaso em que toda a humanidade encontrará com Deus e entrará no repouso eterno do Senhor.

EPISCOPADO

NOVO BISPO TOMA POSSE DA DIOCESE DE PETROLINA (PE)



O oitavo bispo da Diocese pernambucana de Petrolina, Dom Francisco Canindé Palhano, tomou posse no último dia 3 de março, na Catedral Sagrado Coração de Jesus, localizada no centro do município.

O então bispo da Diocese baiana de Bonfim sucede a Dom Manoel dos Reis, que teve seu pedido de renúncia acolhido pelo Papa Francisco e anunciado no dia 12 de julho de 2017.

Na ocasião da posse de Dom Palhano, o Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, esteve presente da cerimônia.

Oriundo de São José de Mipibu, no Rio Grande do Norte, Dom Canindé foi ordenado sacerdote, na Igreja de Santana e São Joaquim, em São José de Mipibu, no dia 2 de fevereiro de 1975, pelo então Arcebispo de Natal, Dom Nivaldo Monte.

O prelado tem como lema “É necessário que ele reine”.

NOMEADO NOVO BISPO AUXILIAR PARA A DIOCESE DE SÃO CARLOS (SP)

O Padre Eduardo Malaspina foi nomeado pelo Papa Francisco como novo bispo auxiliar da Diocese São Carlos, localizada no interior paulista.



Nomeação

Nascido em Tabatinga, São Paulo, concluiu seus estudos no seminário menor (1982-1984) e a faculdade de Filosofia no seminário diocesano de São Carlos (1985 - 1987). Após, fez Teologia na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1988-1991). Também é licenciado em Filosofia pelo Claretiano - Centro Universitário e fez Ciência da Comunicação Social, na Universidade Salesiana, em Roma, Itália.

NOVO BISPO TOMA POSSE DA DIOCESE DE LAGES (SC)

O novo bispo da Diocese catarinense de Lages, Dom Guilherme Antônio Werlang, tomou posse no sábado, 17 de março.

Na ocasião, a celebração aconteceu na Catedral diocesana Nossa Senhora dos Prazeres e contou com a presença de bispos das dioceses do Regional Sul 4 da CNBB, além de amigos e familiares.

Anunciado como o quinto bispo da diocese da Serra Catarinense, em 7 de fevereiro passado pelo Papa Francisco, Dom Guilherme foi transferido da Diocese goiana de Ipameri.



Em 4 de fevereiro de 2017, Dom Nelson Westrupp havia sido nomeado administrador apostólico da Diocese de Lages e permaneceu na função até a chegada no novo bispo.

Natural de São Carlos, em Santa Catarina, Dom Werlang foi ordenado presbítero no dia 2 de dezembro de 1979.

BISPO DIOCESANO

VÓS SOIS SACERDOTES DO SENHOR! (IS 61,6)



A Missa Crismal, celebrada na manhã da quinta-feira santa, reúne, na catedral, o presbitério, unido ao bispo, para comemorar a instituição do sacerdócio. Esta celebração exalta a participação do povo cristão no sacerdócio de Jesus Cristo, pela graça do batismo na força do

Espírito Santo. O sacerdócio é o coração do dom da páscoa e da vida nova de todo o povo de Deus.

Na missa dos Santos óleos, a Igreja ressalta as diferentes dimensões do sacerdócio: o de Cristo, o dos fiéis e o dos ministros sagrados. Os bispos e os sacerdotes, constituídos na última ceia “servos do mistério”, ao concelebrarem juntos, renovam a unção e a consagração, significando a unidade do seu sacerdócio ao de Jesus Cristo, Pontífice da nossa fé.

A missa dos santos óleos é marcada por dois ritos de fundamental importância, significado e beleza. O primeiro é a renovação das promessas do dia da ordenação que fazem os padres, ressaltando o caráter sacerdotal da Igreja. O segundo é a bênção dos santos óleos do batismo e dos enfermos e a consagração do santo crisma, exprimindo o caráter sacramental da Igreja.

O antigo testamento se refere ao Povo de Deus como povo sacerdotal (Ex 19,6). Esta mesma referência, no novo testamento, se aplica a Jesus Cristo e ao povo sacerdotal da nova aliança, visto que por seu sangue [Ele] nos libertou dos nossos pecados e fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai (Ap 1,5b-6a; cf. 1Pd 2,9).

Sobre o sacerdócio, o Profeta Isaías afirma: Vós sois os sacerdotes do Senhor (Is 61,6a). A Carta aos Hebreus aprofunda essa teologia, afirmando que Jesus Cristo é o sumo sacerdote “misericordioso e fiel” (Hb 2,17) e que, por isso, temos um sumo-sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus o Filho de Deus. Ele é capaz “de se compadecer de nossas fraquezas, pois Ele mesmo foi provado em tudo, com exceção do pecado” (Hb 4,15).

Os sacerdotes são “ministros de Jesus Cristo, pela força do Espírito Santo”. O prefácio da missa de ordenação – com o título: “sacerdócio de Cristo e o ministério dos sacerdotes” – proclama que “pela unção do Espírito Santo”, o Pai constituiu seu “Filho unigênito Pontífice da nova e eterna aliança”, estabelecendo que “seu único sacerdócio se perpetuasse na Igreja”. Por isso, “enriqueceu a Igreja com um sacerdócio real. E, com bondade fraterna, escolhe homens que, pela imposição das mãos, participem do seu ministério sagrado”.

De fato, Jesus Cristo escolhe ministros para governar sua Igreja como pastores e serem sacramento de salvação para a humanidade. Assim, o sacerdócio ministerial é exercido, na unidade e na obediência, para o bem do povo sacerdotal congregado na Igreja, que é a assembleia dos discípulos do Senhor.

A celebração dos sacramentos – especialmente a Eucaristia, a Confissão e a Unção dos Enfermos, cuja presidência é reservada aos presbíteros – constitui a marca da identidade sacerdotal do padre. Por isso, os dois ritos inseridos na missa do crisma – a renovação das promessas sacerdotais e a bênção e consagração dos santos óleos – estão intrinsecamente ligados.

Dom Pedro Luiz Stringhini
Bispo diocesano
Mogi das Cruzes, 29 de março de 2018.

ESPECIAL

VENHA A NÓS O VOSSO REINO!

Com alegria encaminho nota sobre nossa atividade Missionária na Diocese de Mogi das Cruzes realizada nessa semana santa e que ela possa inspirar outros grupos e movimentos em nossa Igreja.

Inspirados pela graça do Espírito Santo e em comunhão com o Santo Padre o Papa Francisco a Juventude e Família Missionária apostolado do Movimento Regnum Christi acompanhado pelos Legionários de Cristo, presente em nossa Diocese há 5 anos, realizou na Comunidade São Benedito da Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Santa Isabel, as Missões de Semana Santa 29 de Março à 01 de Abril.

Foram 4 dias de encontro e reencontro, onde todos, Padres, Religiosos, Seminaristas Diocesanos -Mater Ecclesiae, Leigos, Jovens e Famílias puderam reforçar seu compromisso de amor com o Evangelho de Cristo e testemunhar a alegria do Evangelho por uma Igreja em Saída.

Nesse ano em que o apostolado no mundo completa 25 anos, as missões em Santa Isabel contaram com a presença de 60 Missionários vindos de 4 dioceses, cerca de 9 cidades entre elas, São Jose dos Campos, Itapeverica da Serra, Cidade do México, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Santa Isabel, Caraguatatuba, Jacareí, Jundiá, Valinhos. Assim, pudemos contemplar o que nos fala a mensagem do Papa Francisco na carta direcionada em ocasião ao dia Mundial das Missões

A missão da Igreja é animada por uma espiritualidade de êxodo contínuo. Trata-se de «sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho» (Francisco, Exort. ap. Evangelii gaudium, 20). A

missão da Igreja encoraja a uma atitude de peregrinação contínua através dos vários desertos da vida, através das várias experiências de fome e sede de verdade e justiça.

Oferecendo esse dias com o testemunho público de sua fé para a Edificação do Reino de Cristo, esses missionários, em nome do Pároco Padre Jaime Mateus puderam visitar famílias, enfermos, crianças, pessoas que a tempos não participavam da Igreja e que a tempos a igreja não ia a té elas, e nesses encontros e reencontros ambos puderam se encontrar com o Cristo que visita e que se deixa visitar.

Foram aproximadamente 400 famílias visitadas. Toda a Missão ocorreu dentro do Tríduo Sacro possibilitando a todos sem exceção uma experiência mística e vivência unica da paixão, morte e ressurreição de Cristo.

Dentre as atividades nesse tríduo Sacro os missionários, junto com a comunidade, organizaram e participaram piedosamente da Vigília na Quinta-feira Santa, Adoração da Santa Cruz, Via Sacra pelo bairro, festa da Vigília e a Cavalgada da Ressurreição. As partilhas somaram e em cada testemunho pode-se ver que o Espírito Santo é o mesmo ontem, hoje e sempre e continua por misericórdia agindo no sim ofertado de cada um, seja na música tocada, no sorriso ou em um bom dia dito a quem se encontrava, Deus ali estava e nos esperava.

“Os jovens são a esperança da missão”, essa frase do Santo Padre nos inspira sempre reforçar e convidar os jovens a uma experiência unica que não se repete, mas que em cada missão se atualiza que é a de Amar, Edificar e Servir.

Além de ter como foco o serviço a Igreja no auxilio aos Padres Diocesanos, as Missões são sempre uma oração expressada em gestos e palavras rogando que a urgência do Reino de Cristo e a salvação das almas, mova cada coração a dizer um sim generoso a Deus para fazer da própria vida uma missão de testemunho do amor de Deus, a exemplo de Maria nossa mãe e Mestre, que foi a primeira a dizer Sim!

Pelo Reino de Cristo à Glória de Deus!

Att, Fernando Santos



PRESBITEROS

A PASTORAL PRESBITERIAL

De 26 de abril a 2 de maio acontecerá em Aparecida o 17º Encontro Nacional dos Presbíteros. Pe. Francisco Deragil, coordenador da Pastoral Presbiteral e Pe. Antônio Parula representarão o Clero de Mogi das Cruzes. Quase todas as dioceses do Brasil estão representada por um ou dois padres. No que diz respeito a Pastoral Presbiteral na nossa Diocese, ela se baseia no espírito, simultaneamente escondido e acessível do amor fraterno que é vivido pelos padres de uma forma opaca ou radiante e carregado em “vasos de argila”.

Pe. Francisco coordena, com solicitude e disposição a Pastoral presbiteral. Juntamente a ele, também os Padres Coordenadores das Regiões pastorais são responsáveis da Pastoral Presbiteral pelo fato de ficar mais perto dos Presbíteros e Diáconos que trabalham na Região e lidam os encontros reacendendo o espírito fraterno e presbiteral. Só vive a fraternidade quem a busca, mesmo no meio de muitas dificuldades. O Encontro Nacional dos Presbíteros tem como finalidade uma genial intuição: levar os Padres, submetidos ao imenso cansaço físico, numa altura maior de espiritualidade, de maneira que não prevaleça a esmagadora desolação afetiva e espiritual.

O Tema do Encontro será: “Presbítero, Discípulo do Senhor e Pastor do Rebanho” e o Lema: “Cuidai de vós mesmos e do rebanho” (At. 20,18).

OS PROJETOS DIOCESANOS DA PASTORAL DA ECOLOGIA

Nunca foi interrompida a caminhada da Pastoral da Ecologia em nossa Diocese.

Com a chegada de Dom Pedro Luiz sempre ouvimos a Igreja levantar a voz em defesa do meio ambiente, da Mata Atlântica e do rio Tietê.

Pesa por demais o medo de como ficará a Casa Comum se não houver uma nova consciência de respeito pela criação, de paz entre as pessoas e as nações e uma justa distribuição dos bens.

Três projetos diocesanos estão sendo bem vistos e apoiados pela Pastoral da Ecologia.

“A Caminhada Ecológica do Divino” que já está na 5ª edição, envolvendo empresas, prefeitura, Igreja e escolas. A próxima Caminhada Ecológica acontecerá no dia 12 de maio, simultaneamente à Festa do Divino.

Conforme a programação feita pelos festeiros Sandra Chaudar e Wilamis Roberto, a Caminhada iniciará às 8h saindo do Centro Cívico onde estão instaladas as barracas pela Festa do Divino e caminhando até o Parque do Centenário. Os participantes receberão o boné, a camiseta e uma muda de palmito.

O outro projeto tem como slogan: “Reviva Gregório”. Visa revitalizar e despoluir o córrego Gregório. O projeto é apoiado pela Pastoral da Ecologia e encabeçado pela Associação “Gregório” constituída de membros de várias paróquias da Região de Brás Cubas.

O terceiro projeto lançado pelo sr. Ferreira, Administrador do Distrito de Brás Cubas e membro da Pastoral da Ecologia tem como slogan “A calçada extensão do lar”. Visa a conscientizar os moradores a manter limpa a calçada próxima da casa.

UMA NOVA ORDENAÇÃO DIACONAL

No dia 21 de abril, foi ordenado Diácono transitório pelo Bispo diocesano Dom Pedro Luiz, em Itaquaquecetuba, na Paróquia Jesus Divino Mestre, Fabio José Silva, Religioso da Família dos Discípulos. A Diocese de Mogi das Cruzes e a Congregação dos Discípulos ganharam um novo Diácono.

Fabio é responsável das duas Casas de Crianças, localizadas na paróquia. Está bem entrosado com a caminhada das CEBs e acompanha a Pastoral Afro-brasileira.

Possui uma cultura em excesso que administra com humildade e da melhor forma em relação às pessoas e na Comunidade religiosa.

A Diocese de Mogi das Cruzes e Dom Pedro Luiz, bispo diocesano, parabenizam a Família Religiosa dos Discípulos pelas Ordenações acontecidas no final de abril. Foram ordenados 4 novos padres, em Roma, pelo Papa Francisco. Foi ordenado um novo padre peruano pelo Arcebispo de Aracajú, Dom João José Costa, que acolheu os Padres Discípulos em sua Arquidiocese, ordenando também Diácono o suzanense Irmão Danilo.

Felizmente, os jovens estão retomando a antiga e respeitável vocação ao sacerdócio, não resistindo ao impulso divino da chamada à vida religiosa e sacerdotal.

Pe. Carmine Mosca (pecarmine@yahoo.com.br)

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO

Aniversariantes de Nascimento:

001.05 – Pe. Luiz Aparecido Mercúrio, FdD
 01.05 – Diác. Leonardo Felix dos Santos
 02.05 – Pe. Dimas de Paula Inácio
 02.05 – Diác. José Regis Evangelista
 05.05 – Diác. Sebastião Marcelino Coutinho Filho
 12.05 – Pe. Wanderlei Malachias
 13.05 – Pe. Pedro Pires de Andrade
 15.05 – Diác. José Aparecido Marchi
 16.05 – Pe. José Eduardo Ferreira
 18.05 – Pe. Roberto Ribeiro dos Santos
 20.05 – Pe. João Paulo da Silva
 23.05 – Pe. Jameskutty Varanathu Mathai (registro civil 19.05.)

Aniversariantes de Ordenação:

01.05 – Pe. Antonio Geová Barros Lopes
 01.05 – Pe. Antonio Parula
 01.05 – Pe. Celso Laurindo Filho
 01.05 – Pe. Claudio Antonio Delfino
 01.05 – Pe. Danielle Pacini de Faria
 01.05 – Pe. Francisco Deragil Souza
 01.05 – Pe. João Batista Ramos Motta
 01.05 – Pe. José Orlando da Cruz
 02.05 – Pe. Javier Martinez Pascual, FAM
 05.05 – Diác. Amilton Rodrigues Loureiro
 05.05 – Diác. Carlos Roberto da Costa
 05.05 – Diác. Eduardo de Souza Amaral
 05.05 – Diác. Leandro Marcelino Santos
 05.05 – Diác. Moacir Alves
 21.05 – Pe. Frei Vasco Crócoli, OFMConv.
 24.05 – Pe. Paulo dos Santos Frade
 25.05 – Pe. José Francisco Correia Pacheco
 28.05 – Pe. Fabio Aloisio Almeida

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO NA CÚRIA DIOCESANA

Pe. Antonio Robson Gonçalves, MSJ, vigário geral e judicial

Terça-feira: das 14h às 15h30

Pe. João Batista Ramos Motta, chanceler e moderador da Cúria Diocesana

Quarta e sexta-feira: das 10h30 às 11h30

Pe. Luis Alberto Hidalgo, ecônomo diocesano

Quarta-feira: das 8h30 às 10h

Pe. Reginaldo Martins da Silva, coordenador diocesano de pastoral

Sexta-feira: das 9h30 às 12h

Pe. André Luiz de Sousa, coordenador diocesano de comunicação

Terça-feira (15 em 15 dias): das 9h às 12h e das 13h às 17h

Cúria Diocesana de Mogi das Cruzes

Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes (SP)

Tel: (11) 4724-9734

Segunda a sexta-feira: das 8h às 12h e das 13h às 17h

